

ASSIS, Anne Caroline Moraes. **A misoginia medieval como resíduo na literatura de cordel**. 2010. 145 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Literatura, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/2807>>. Acesso em. 09 maio 2016.

RESUMO

A ideia da inferiorização da mulher tem sido disseminada nas civilizações orientais e ocidentais. Tal concepção atingiu o seu ápice na Idade Média, sobretudo, durante os séculos XIII e XIV, quando a Igreja Católica controlava com severidade a vida social e religiosa dos cristãos – em especial da mulher – respaldada nos dogmas religiosos através da Inquisição. Essa *mentalidade* misógina ganhou força e adeptos e perdurou pelos séculos subsequentes, sendo *residual* na literatura de cordel contemporânea e perceptível através da vivência, do vocabulário e das expressões usadas pelos cordelistas para descrever e retratar a mulher. O discurso literário de caráter popular também denota uma relação de poder velada, na qual a mulher é rotulada de inferior e de pecadora. Cristalizado ao longo dos séculos, este pensamento chegou à contemporaneidade ocorrendo nas manifestações literárias. Como a sociedade nordestina é, em grande parte, patriarcal e machista em suas raízes culturais, os quais são refletidos e percebidos na produção da literatura popular em verso, quando os cordelistas constroem suas narrativas a partir de elementos sociais, culturais e religiosos, os quais remontam, geralmente, ao pensamento da Idade Média. Pretende-se com este trabalho identificar, a partir da leitura e da análise de cordéis, a moral misógina e a construção das personagens femininas como *resíduos* dessa *mentalidade* herdada do medievo, presentes nas narrativas populares. Para tanto, a Teoria da *Residualidade*, bem como os seus conceitos correlatos, a saber: *Residualidade*, *Cristalização*, *Mentalidade* e *Hibridismo Cultural*, é a base condutora dessas análises. Após a análise dos cordéis, ficou claro que os termos e as expressões, bem como a moral religiosa, referentes ao universo feminino reforçam e confirmam o pensamento dos clérigos medievais de que a origem do mal está na mulher, na sua essência. Nesse contexto, o cordel configura-se como um instrumento de manutenção da ordem social e da preservação da moral e dos bons costumes, seguindo a mentalidade cristã..

Palavras-chave: Idade média. Misoginia. Residualidade e cordel.

ABSTRACT

The inferiority's idea of women has been widespread in eastern and western civilizations. This design reached its apex in the Middle Ages, especially during the thirteenth and fourteenth centuries, when the Catholic Church severally controlled the social and religious life of Christians - especially women - backed by the religious tenets through the Inquisition. That mentality misogynist supporters and gained strength and continued by subsequent centuries, being in the residual pulp fiction and contemporary perceptible through the experience, vocabulary and expressions used by cordelistas to describe and portray women. The popular character of literary discourse also denotes a relationship of power veiled in which the woman is labeled as inferior and sinful. Crystallized over the centuries, this thought came to the events taking place in contemporary literature. The Brazil's northeast is largely patriarchal and sexist in its cultural roots, which are observed in the production of popular literature in verse, when the cordelistas construct their narratives from the social, cultural and religious, which back, usually at the thought of the Middle Ages. The aim of this work was to identify, from the reading and analysis of cordage, misogynist morality and the construction of the female characters such as waste mentality inherited from the Middle Ages, found in popular narratives. Therefore, the Teoria da Residualidade, and its related concepts, namely: Residual, Cristalização, Mentalidade and Hibridação Cultural is the basis of this analysis. After analyzing the cordéis, it was clear that the terms and expressions, as well as religious morality, referring to the feminine reinforce and confirm the thinking of medieval clerics that the origin of evil lies with the woman, in essence. In this context, the line appears as an instrument for maintaining social order and the preservation of morals and morality, according to the Christian mentality..

Keywords: Middle age. Misogyne. Residualidade and cordel.